



14º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso





O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



[Clique aqui para acessar o dashboard](#)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
Referente aos últimos três meses
- **Índice das Expectativas;**
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

Índice de Condições Atuais

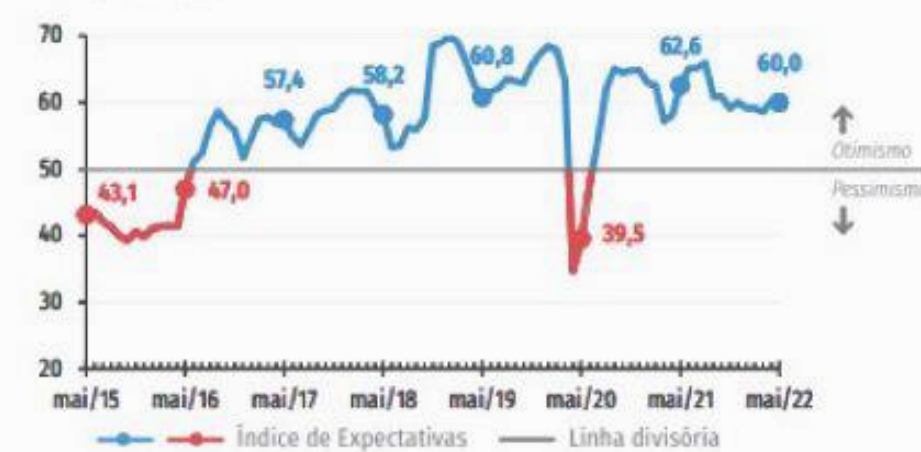
Índice de difusão*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

Índice de Expectativas

Índice de difusão*



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

METODOLOGIA

IC.COOP/MT =

$$\frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

MACROECONOMIA

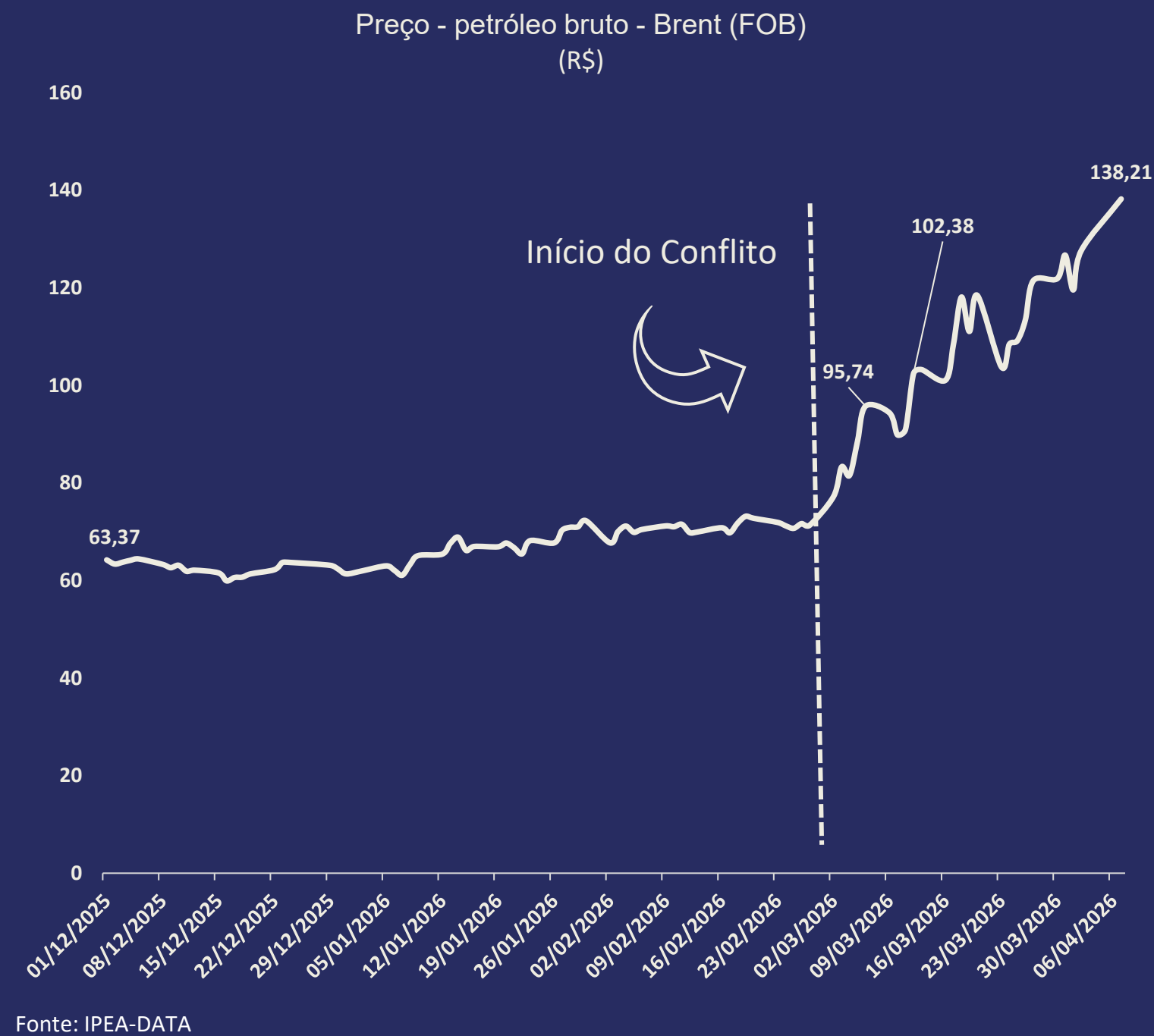
Em 28 de fevereiro de 2026, Estados Unidos e Israel deflagraram ataques coordenados contra o Irã, desencadeando o conflito mais grave no Oriente Médio em décadas. O impacto econômico foi imediato e de escala global: analistas descrevem a perturbação no fornecimento de energia como a maior desde a crise do petróleo dos anos 1970.

O principal vetor de transmissão do conflito para a economia mundial foi o fechamento do Estreito de Ormuz, rota por onde transitam aproximadamente 20% de todo o petróleo comercializado no mundo e cerca de 20% do gás natural liquefeito (GNL) global. O bloqueio, sustentado por minas, drones e fragatas irã, provocou forte alta nos preços do barril Brent, que chegou a

ultrapassar US\$ 100, elevando custos de produção em toda a cadeia global, incluindo fertilizantes, combustíveis e fretes internacionais que impactam diretamente o agronegócio mato-grossense. Os mercados financeiros responderam com forte volatilidade. Bolsas globais recuaram expressivamente nas primeiras semanas de conflito, pressionando moedas de países emergentes, incluindo o real, e elevando a percepção de risco. A Agência Internacional de Energia chegou a liberar 400 milhões de barris de reservas estratégicas mundiais, medida usada apenas em crises de abastecimento severas.

Em 7 de abril de 2026, após pressão da opinião pública americana, os EUA anunciaram um cessar-fogo, posteriormente confirmado

pelos Irã. Com a expectativa de reabertura de Ormuz, o Brent recuou até 19% em questão de horas e as bolsas globais dispararam. No entanto, analistas avaliam o acordo como “tático e frágil”, com negociações definitivas ainda em curso no Paquistão. Para o Brasil, os reflexos são diretos: a instabilidade encareceu insumos importados, pressionou o câmbio e aumentou a incerteza sobre a política monetária global. Cooperativas agropecuárias de Mato Grosso, altamente dependentes de fertilizantes importados e combustíveis, acompanham com atenção a evolução do conflito, cujo desfecho seguirá sendo determinante para o planejamento de custos da safra 2026/27.



ANÁLISE DOS INDICADORES E PANAROMA SETORIAL

A análise comparativa do cenário de recuperações judiciais em Mato Grosso revela uma transição clara na dinâmica financeira do estado entre 2024 e 2026. Ao final de 2024, o volume de pedidos apresentou uma aceleração expressiva, com 110 ações distribuídas, o que representou um montante de R\$ 5,04 bilhões em dívidas declaradas.

Esse movimento intensificou-se em 2025, ano que encerrou com 129 novos pedidos e um valor total recorde de R\$ 7,76 bilhões, refletindo um período de forte ajuste nas contas do setor produtivo, ainda muito impactado por quebras de safra e juros elevados.

Entretanto, o início de 2026 sinaliza uma mudança de tendência voltada para a estabilização. No primeiro trimestre do ano, os dados

consolidados mostram apenas 22 pedidos de recuperação judicial, totalizando R\$ 763,26 milhões.

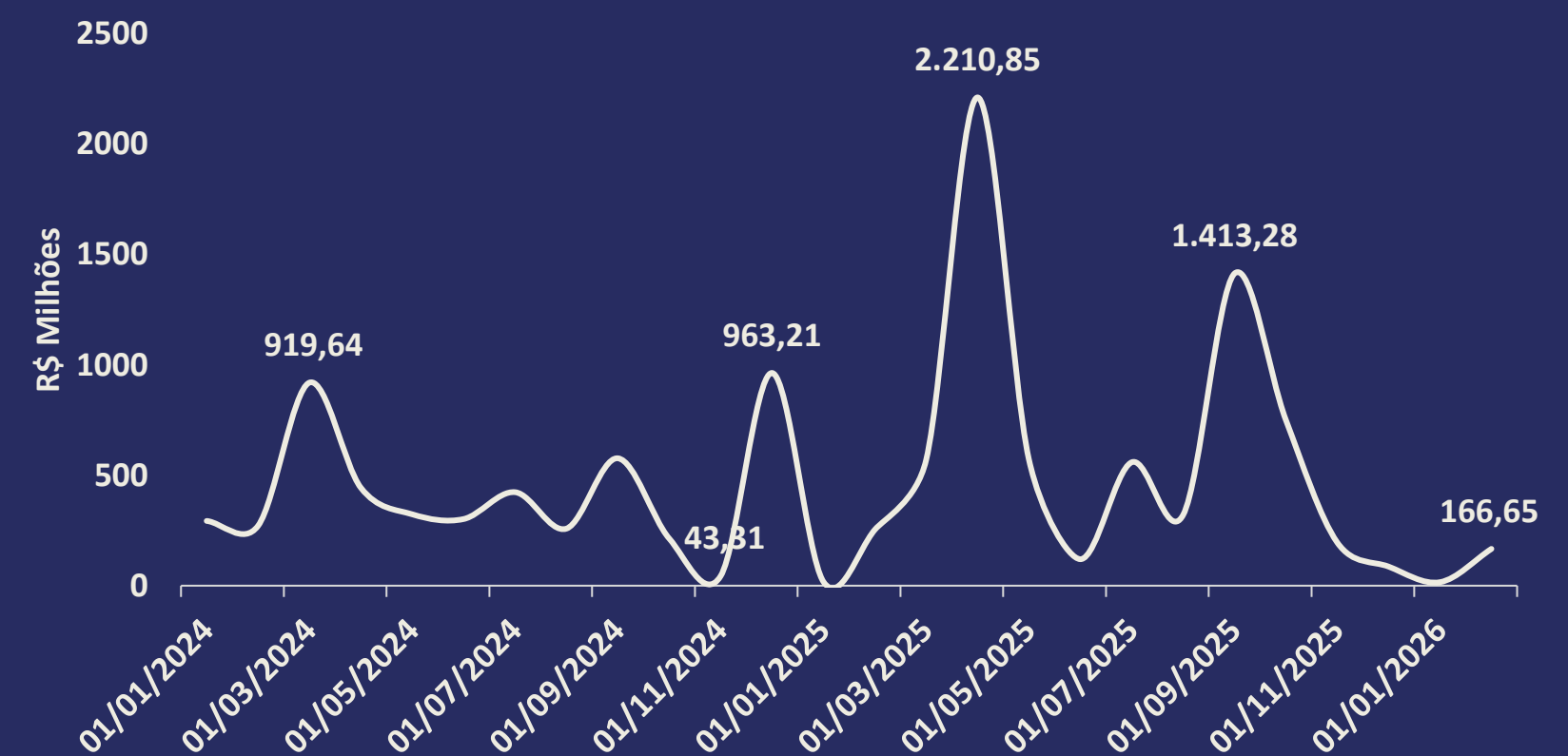
Um dado fundamental para o planejamento estratégico é a variação do ticket médio dessas ações: enquanto o ano de 2025 fechou com uma média de R\$ 60,18 milhões por processo, o mês de fevereiro de 2026 registrou um valor médio de R\$ 20,83 milhões. Essa redução indica que, embora o ambiente exija cautela devido à volatilidade internacional e aos custos logísticos pressionados pelo cenário geopolítico, a exposição financeira imediata está em um patamar significativamente mais moderado do que o observado nos últimos dois anos.

Para o sistema de crédito e as cooperativas, o cenário é de resiliência. A natureza dos pedidos de recuperação no

agronegócio também amadureceu, com a participação de fatores climáticos como motivadores principais caindo de 93,24% em 2024 para 79,16% em 2025.

Esse recuo sugere que o produtor está mais bem preparado para as intempéries locais, mas agora enfrenta o desafio de gerir margens estreitas em um mercado globalizado. Com a expectativa de continuidade no ciclo de redução de juros ao longo de 2026, abre-se uma janela de oportunidade para a reestruturação de passivos, o que pode evitar que novas oscilações no preço do petróleo e de insumos importados se convertam em uma nova onda de insolvência judicial no estado.

Valor das Recuperações Judiciais (R\$ Milhões)



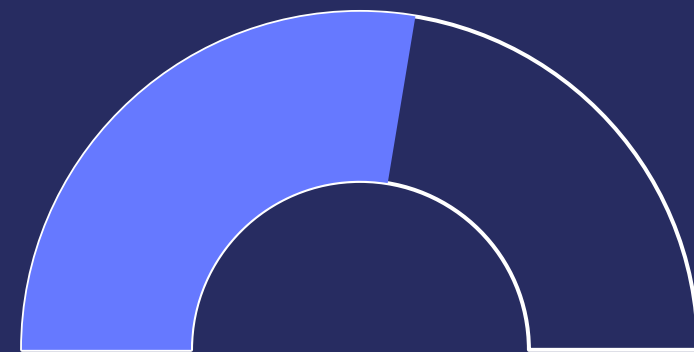
Abril DE 2026

Δ variação em relação ao relatório de janeiro de 2026

Índice das Condições
Atuais (ICA)

55,24%

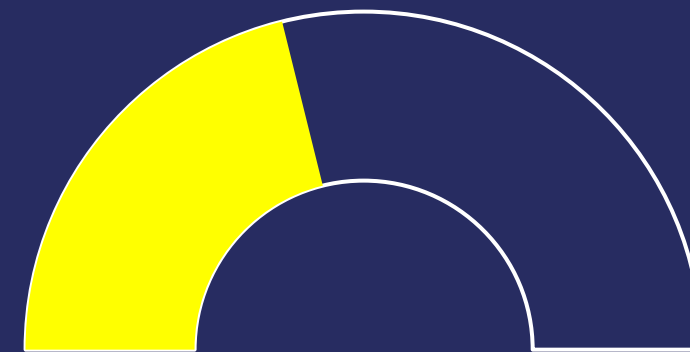
Δ 0,21%



Índice das
Expectativas (IE)

42,25%

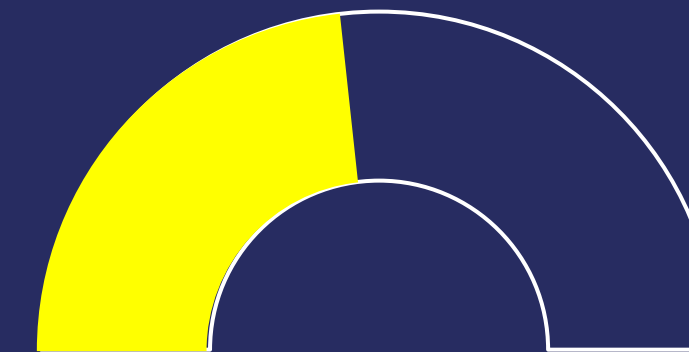
Δ - 1,18%



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

46,58%

Δ - 0,72%



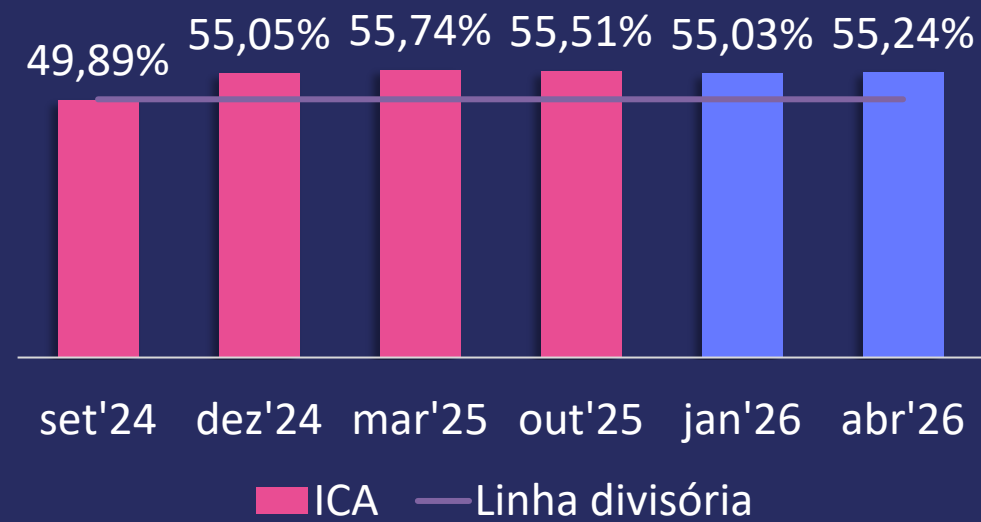
Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

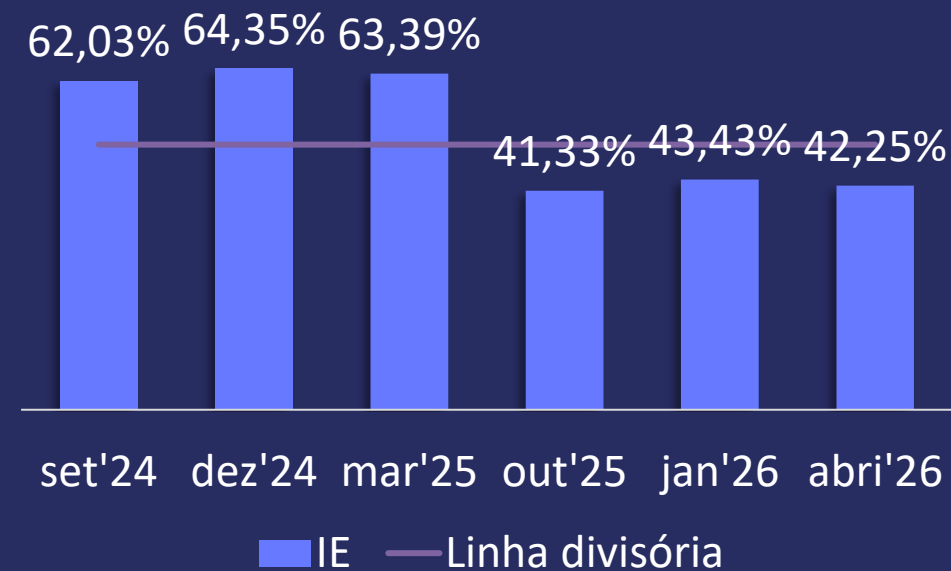
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

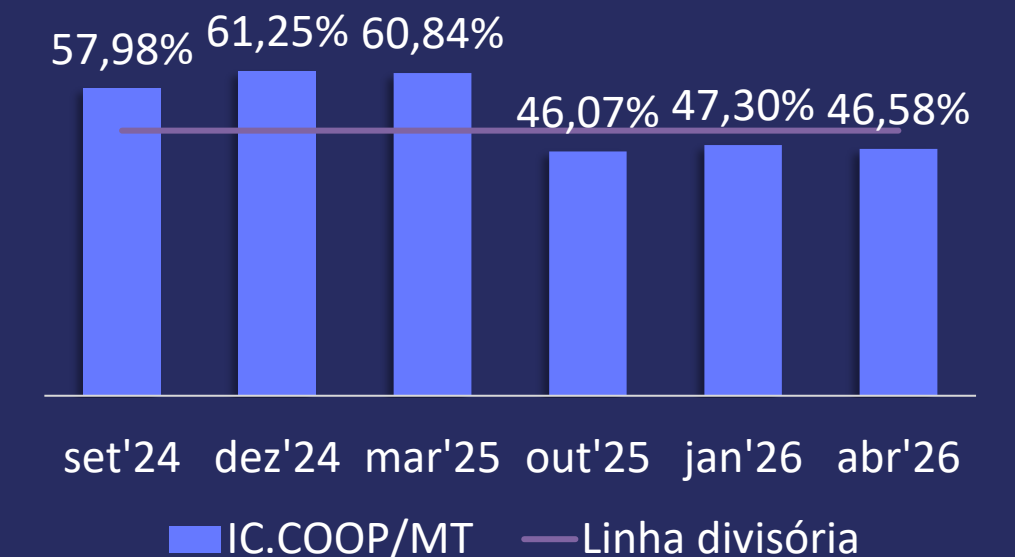
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.

ABRIL DE 2026

Em abril de 2026, a confiança do cooperativismo em Mato Grosso apresentou um quadro mais cauteloso entre os ramos analisados. O Índice de Confiança do Cooperativismo (IC.COOP/MT) registrou 46,58%, posicionando-se abaixo da linha de neutralidade. O resultado reflete a combinação de pressões externas, como a volatilidade nos mercados internacionais e tensões geopolíticas, com desafios internos, especialmente ligados ao aumento dos custos operacionais e às condições financeiras mais restritivas. Nesse cenário, observa-se perda de fôlego em alguns segmentos, enquanto outros mantêm maior resiliência. O Índice de Condições Atuais (ICA) situou-se em 55,24%, com variação de +0,21%. Já o Índice de Expectativas (IE) atingiu 42,25%, com variação de -1,18%.

No Ramo Agropecuário, o IC.COOP/MT manteve-se em 51,41%, permanecendo na zona de otimismo moderado. O ICA apresentou recuo de -1,1%, refletindo a volatilidade nos preços internacionais de commodities e a elevação dos custos logísticos e energéticos, influenciados por tensões geopolíticas. Em contrapartida, o IE avançou para 54,26%, com alta de 0,7%, sustentado pela resiliência da demanda externa, o que mantém perspectivas relativamente positivas para os próximos meses.

O Ramo Crédito apresentou retração no período, com o IC.COOP/MT recuando para 49,38%,

permanecendo na faixa de pessimismo. A queda de 2,50% nas expectativas (IE) superou a leve melhora de 1,57% nas condições atuais (ICA). O cenário é pressionado por juros altos, inadimplência e instabilidade global, fatores que reduzem a oferta de crédito e reforçam a cautela das instituições financeiras.

No Ramo Saúde, o IC.COOP/MT situou-se em 48,42%, mantendo-se abaixo da linha de neutralidade. O ICA recuou para 41,25% (-1,25%), sugerindo relativa estabilidade nas condições atuais, ainda associada ao processo de normalização pós-pandemia. Já o IE caiu para 52,00% (-2,00%), indicando maior cautela nas expectativas, especialmente diante da elevação dos custos, com destaque para insumos importados impactados pela desvalorização cambial.

Os ramos de Trabalho, Produção de Bens e Serviços (TPBS), Infraestrutura e Consumo registraram um recuo de 13,35%, levando o IC.COOP/MT a 52,48%. Mesmo com a retração, o índice permanece em patamar favorável, sustentando-se na zona de otimismo. O ICA apresentou uma leve alta de 1,61% (atingindo 41,07%), ainda refletindo a pressão dos custos de insumos e energia. Já o IE situou-se em 54,17%, indicando uma postura de cautela quanto à permanência desses custos elevados no curto prazo.

No Ramo Transporte, o IC.COOP/MT apresentou queda de -6,51%, alcançando 53,17%. Apesar da retração, o indicador permanece na zona de otimismo, sustentado principalmente pela dinâmica do setor agropecuário estadual. A elevação dos custos com combustíveis e a demanda momentaneamente mais fraca pressionaram o desempenho recente, mas a expectativa de escoamento da safra e continuidade das exportações mantém perspectivas positivas.

De forma geral, abril de 2026 evidencia um ambiente de maior cautela para o cooperativismo mato-grossense. A deterioração observada em alguns ramos contrasta com a resiliência de setores estratégicos, especialmente aqueles ligados ao mercado externo. Ainda assim, a combinação de custos elevados, incertezas globais e condições financeiras mais restritivas segue condicionando a confiança, indicando que o processo de estabilização permanece em curso, ainda sujeito a riscos no curto prazo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



IC.COOP/MT POR RAMOS

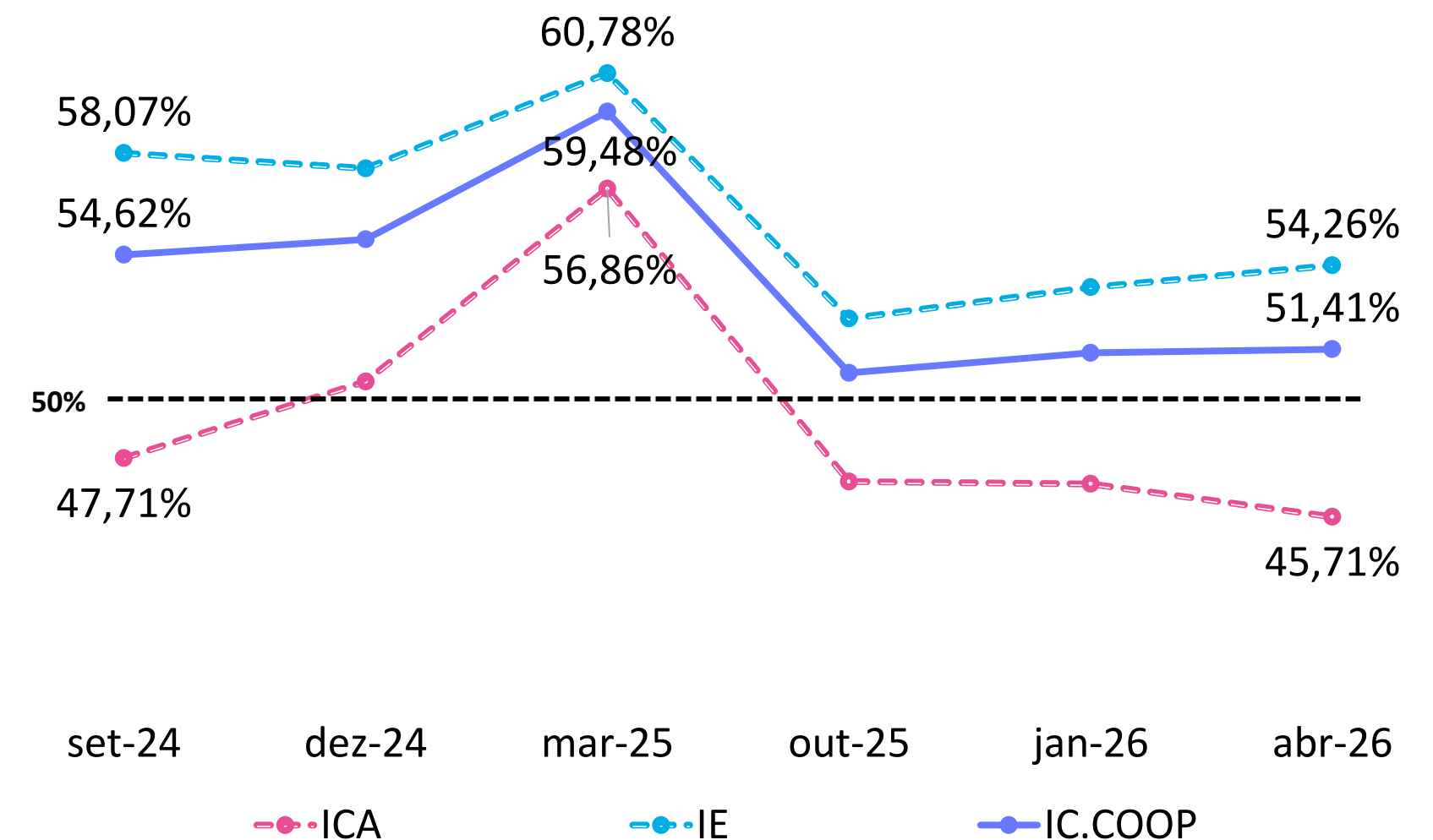


DESTAQUES

O ramo agropecuário apresentou estabilidade no IC.COOP/MT, com leve variação positiva chegando a 51,41%. Apesar disso, o ICA registrou queda de -1,1%, impactado pela volatilidade nos preços internacionais de commodities. Tensões geopolíticas, como conflitos no Oriente Médio, têm pressionado custos logísticos e energéticos, afetando margens do setor. Por outro lado, o IE mostrou leve alta de 0,7% chegando a 54,26%, indicando expectativas moderadamente otimistas para os próximos meses, sustentadas pela demanda externa ainda resiliente.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT POR RAMOS

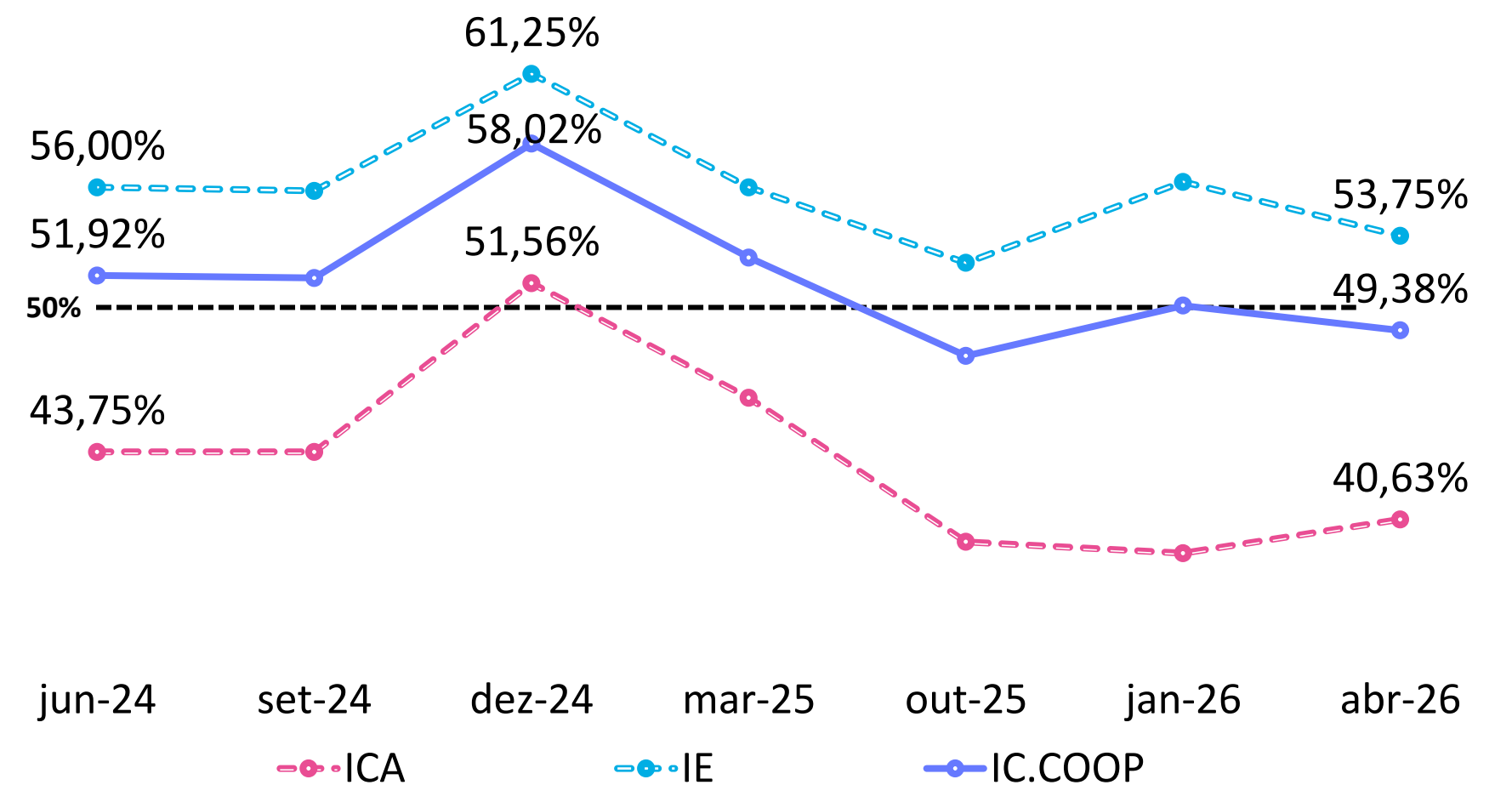


DESTAQUES

Com uma queda de 1,15%, o índice do setor de crédito (IC.COOP/MT) atingiu 49,38%, mantendo-se em patamar pessimista. O desempenho foi pressionado pelo recuo de 2,50% nas expectativas (IE), que prevaleceu sobre a valorização moderada de 1,57% do Índice de Condições Atuais (ICA). O cenário de juros elevados, combinado com maior inadimplência e restrição de liquidez, tem pressionado o desempenho do setor. Além disso, a instabilidade global tem aumentado a aversão ao risco, reduzindo a concessão de crédito. As expectativas futuras também recuaram, indicando cautela por parte das instituições financeiras.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT POR RAMOS

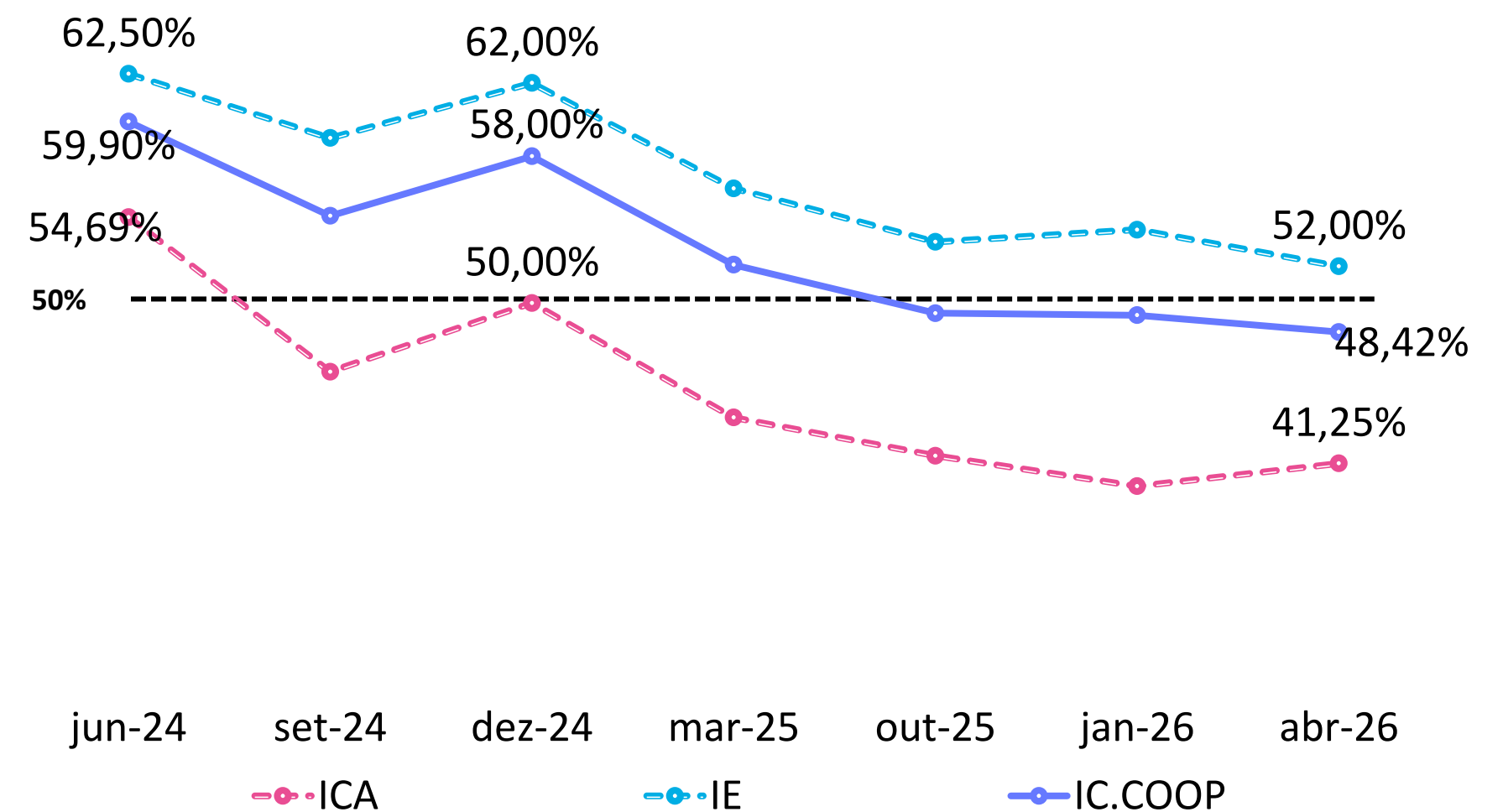


DESTAQUES

Já o ramo de saúde apresentou leve retração no IC.COOP/MT, posicionando-se em 48,42% e permanecendo na zona de pessimismo. O desempenho foi marcado por comportamento misto entre os indicadores. O ICA registrou variação de -1,25%, atingindo 41,25%, o que, apesar da queda, ainda sugere relativa estabilidade nas condições atuais, possivelmente associada ao processo de normalização pós-pandemia. Por outro lado, o IE recuou -2,00%, alcançando 52,00%, indicando maior cautela quanto às expectativas futuras, especialmente diante da elevação dos custos, com destaque para insumos importados, pressionados pela desvalorização cambial e por tensões no cenário internacional.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT POR RAMOS

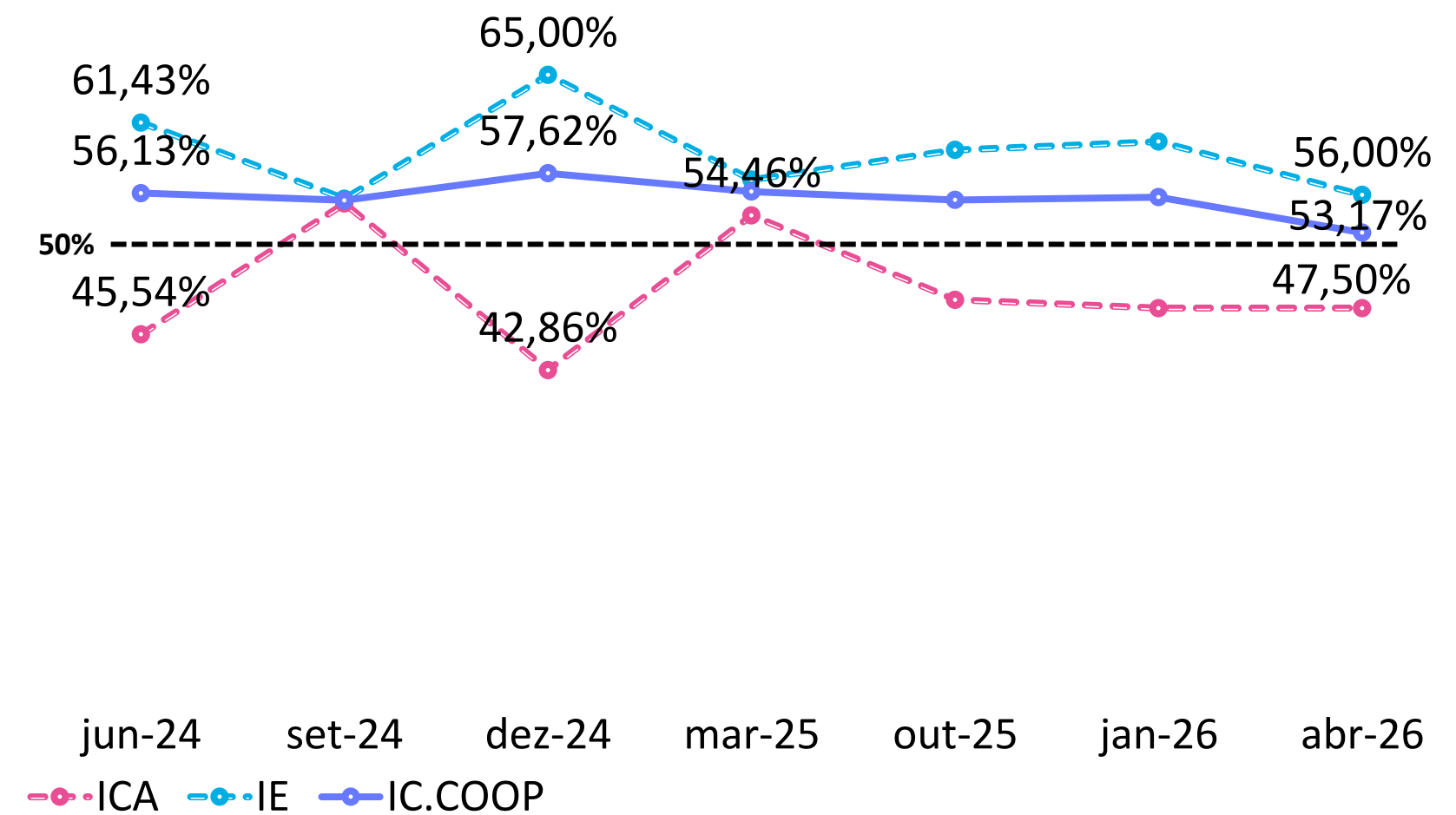


DESTAQUES

O cooperativismo de transporte em Mato Grosso enfrenta um momento de cautela. Segundo os dados mais recentes, o IC.COOP/MT recuou 6,41%, chegando ao patamar de 53,17%. Este resultado reflete a pressão da alta dos combustíveis sobre as margens e uma demanda momentaneamente retraída. Contudo, o indicador permanece na zona de otimismo, sustentado pela solidez do setor agropecuário estadual. A perspectiva de grandes volumes de safra e o fluxo contínuo de exportações garantem uma projeção de demanda resiliente a médio prazo, servindo como um suporte fundamental para a confiança do transportado.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT POR RAMOS

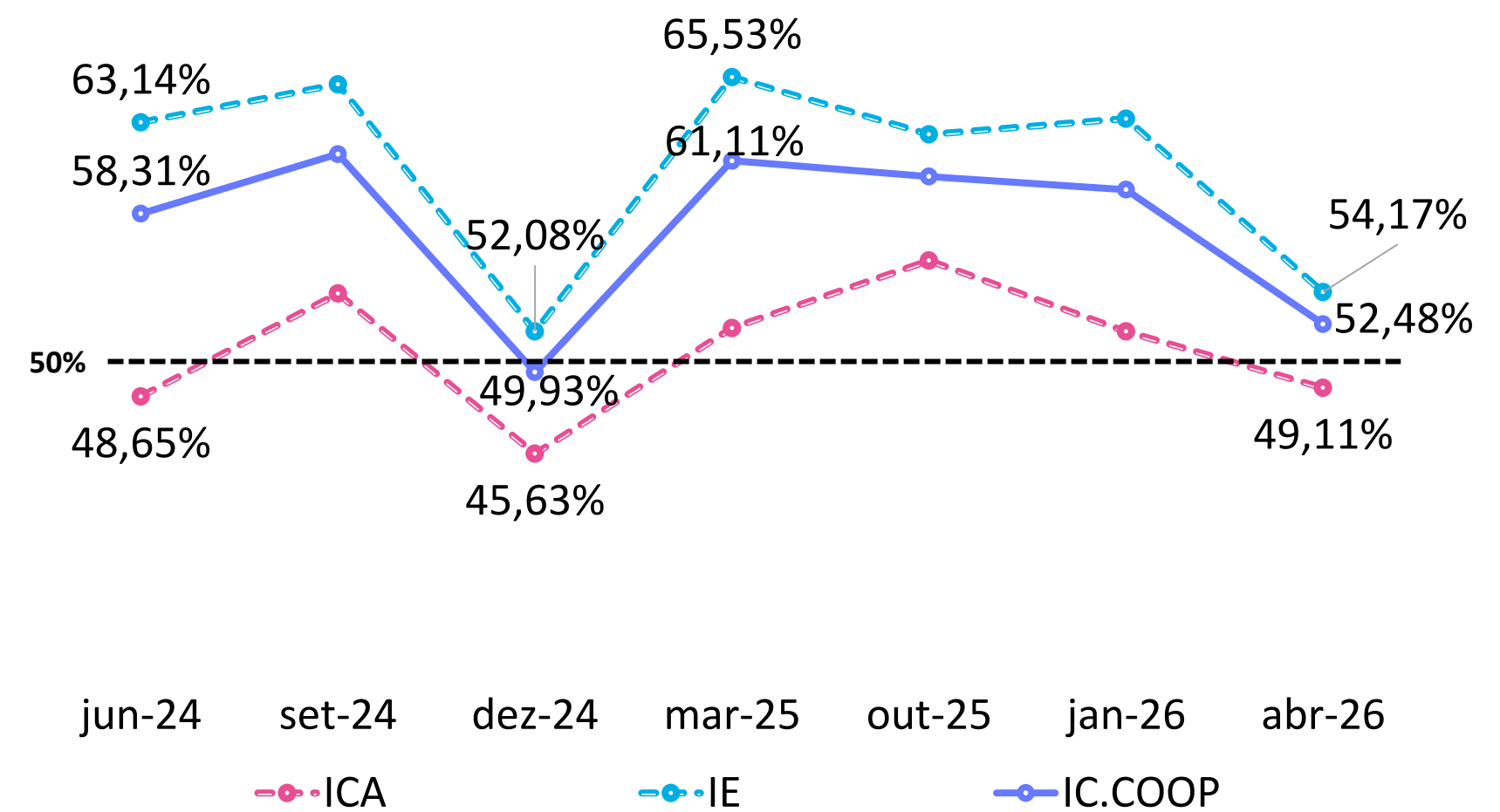


DESTAQUES

O IC.COOP/MT deste setor apresentou uma queda acentuada de 13,35%. Ainda assim, é importante notar que o índice permanece em um patamar favorável (52,48 pontos), sustentando-se na zona de otimismo apesar das pressões recentes. A retração foi impulsionada pelo cenário de custos elevados (energia e petróleo), que derrubou o Índice de Condições Atuais para 49,11 pontos. Já o Índice de Expectativas recuou para 54,17 pontos, demonstrando que, embora o setor esteja cauteloso com o curto prazo, ele ainda resiste acima da linha de neutralidade.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

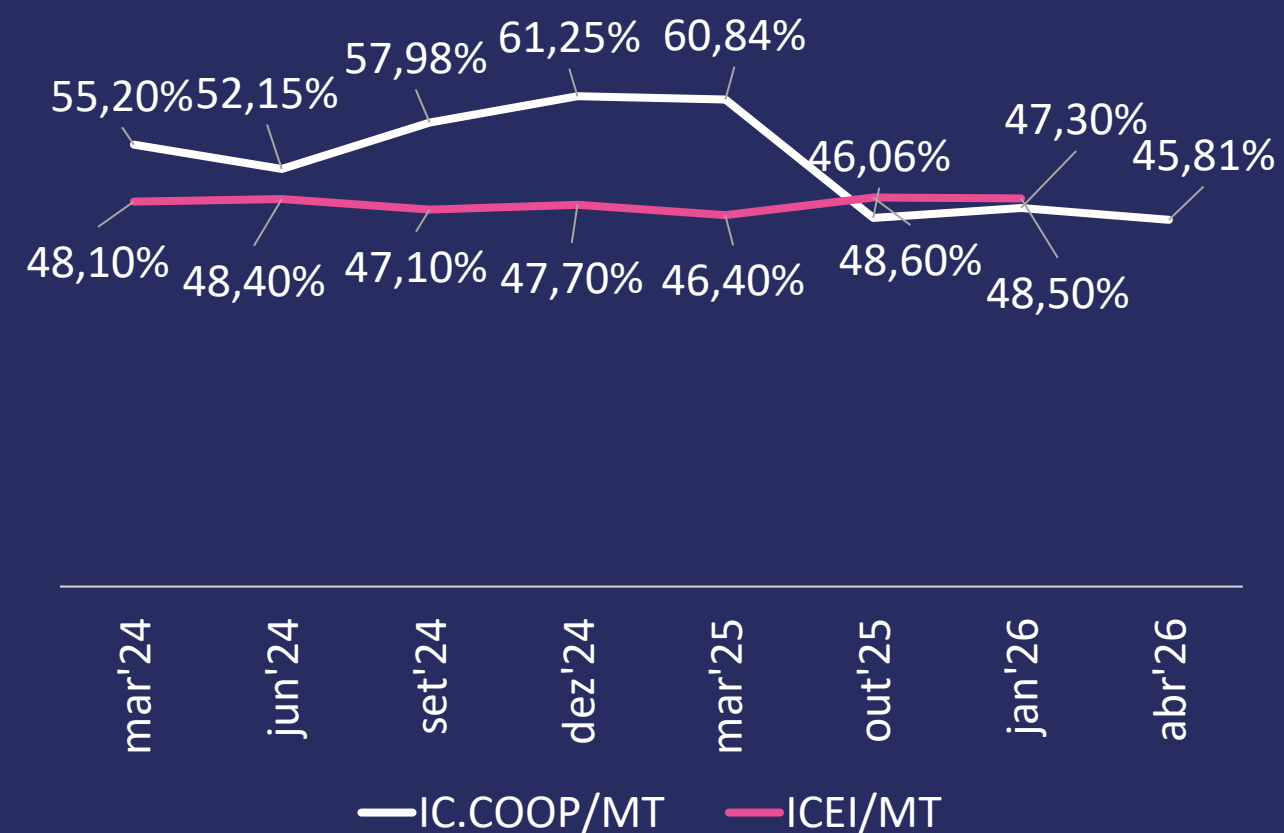
Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

ABRIL DE 2026

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – abri.26



Na passagem de janeiro para abril de 2026, a confiança do cooperativismo em Mato Grosso apresentou recuo, com o IC.COOP/MT passando de 47,30% para 46,58% (-0,72%). O movimento indica um ambiente mais desafiador no período, com enfraquecimento do sentimento geral, ainda marcado por diferenças entre os ramos.

O recuo do índice agregado em abril/26 não foi uniforme entre seus componentes, apresentando um comportamento divergente. O Índice de Condições Atuais (ICA) registrou uma ligeira alta de +0,21%, passando de 55,03% em janeiro para 55,24% em abril. No entanto, essa melhora pontual foi insuficiente para compensar a queda no Índice de Expectativas (IE), que recuou de 43,43% para 42,25%, evidenciando que o aumento das incertezas e a pressão de custos seguem deteriorando as projeções para o curto prazo.

No recorte setorial, o ramo Agropecuário seguiu no otimismo, sustentado pela demanda externa apesar dos custos elevados. O Transporte recuou devido aos combustíveis e à demanda fraca, mas permaneceu acima da neutralidade. Já o Crédito e a Saúde mantiveram-se no pessimismo, pressionados por juros, inadimplência e custos de insumos. Por fim, os ramos de TPBS, Infraestrutura e Consumo registraram a queda mais severa, refletindo a alta nos preços de energia, porém, permanecendo na zona de otimismo.

De forma geral, o período foi marcado por uma perda de confiança mais disseminada, atingindo tanto condições atuais quanto expectativas. A combinação de fatores externos adversos e restrições internas reforça uma postura mais cautelosa por parte das cooperativas, indicando um ambiente ainda desafiador no curto prazo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral – OCB/MT

Sâmyla Cristina
*Gerente de Desenvolvimento
e Inteligência de Cooperativas*

Karine Machado
Analista técnico – Ramo Agro

EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Emanuella Duarte
Analista de Crédito

Max Gomes
*Analista de Estudos
Econômicos e Projetos*

Joniel Melo
Assistente de Dados

Juliane Avila
Analista Ambiental

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

ELABORAÇÃO

Gabriel Cardoso
Analista de Mercado

Júlio Rossi
*Coordenador do
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso*



IC.COOP



OBSERVATÓRIO DO
COOPERATIVISMO
DE MATO GROSSO



Sistema **OCB/MT**
FECOOP CO/TO | OCB/MT | SESCOOP/MT